

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CAMPUS V - CAJAZEIRAS
CURSO PEDAGOGIA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO
DE SUPERVISÃO ESCOLAR

COORDENADORA DO ESTÁGIO

MARIA ELISABETH GUALBERTO DUARTE

ESTAGIÁRIA

ALDELANY MARIA MOTA NICOLAU

EM 20 de MARÇO de 1983

ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA LOURDES COSTA

ALDELANY MARIA MOTA NICOLAU

ICÓ: 30 DE MAIO DE 1983

ALDELANY MARIA MOTA NICOLAU
Concluinte do Curso de Pedagogia
Especialização em Supervisão.

Relatório das atividades Desenvolvidas do Estágio
Supervisionado em Supervisão Escolar.

Este trabalho é um meio de controle de todas as atividades realizadas durante o estágio supervisionado em supervisão escolar.

Tem como objetivo a função que consiste em verificar se tu de ocorreu de acordo com o programa adotado.



P E N S A M E N T O S

"Sejamos otimistas, e não derrotados!
Sejamos dinâmicos, e não passivos!
Sejamos construtores da história e não omissos!"

Nunca é tarde para aprender.

" Educador não é sempre aquele que ensina
mas aquele que de repente aprende."

" Avaliar é verificar o que se obteve e nunca
aquilo que se deu. "



D E D I C A T O R I A

Dedico aos meus pais, razão de meu viver e a todos os meus professores que durante estes/anos de convívio aprendi a gostar e admirá-los.



A G R A D E C I M E N T O S

Aos meus pais,
pela constante presença de todos os
dias, o ofertório humilde do meu /
sacrifício, da minha luta.

Aos mestres,
que me ajudaram a trilhar o caminho,
minha gratidão.

Aos funcionários,
que me deram apoio e compreensão, /
meu reconhecimento.

Aos colegas,
a minha grande amizade.



FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO

Escola de 1º Grau Professora Lourdes Costa

Diretor: Silvia Mª Pinheiro de Andrade Guedes

Supervisora: Antonia Vally do Nascimento Lima

Funciona neste educandário o 1º Grau
nos 3 turnos: manhã
tarde e
noite.



I N D I C E G E R A L

Introdução

Objetivos Gerais

Desenvolvimento

Conclusão

Anexos

I N T R O D U Z I Õ

O presente trabalho é apenas a descrição, o relato de todas as atividades vividas durante o estágio, as experiências adquiridas, as dificuldades encontradas, enfim, a descrição da parte prática vivenciada pelo estagiário. Foi através deste trabalho que procurei associar-me aos colegas que juntamente comigo se esforçaram para tornar proveitosa a aprendizagem em Supervisão Escolar dando tudo de mim.



O B J E T I V O S G E R A I S

- . Relatar as atividades realizadas
- . Mostrar as dificuldades encontradas
- . Verificar se os resultados alcançados foram satisfatórios.

Desenvolvimento

Relatório das Atividades realizadas durante os meses de Estágio

Março - Abril - Maio - 1983



- No dia 1º de Março as 13,00 hs, se dava início as aulas práticas do Estágio, na cidade de Cajazeiras Paraíba, as alunas do curso de Pedagogia VII com especialização em Supervisão.

- A 1ª aula prática foi dada na UFPB. Campus V. Como a Faculdade estava em férias não ofereceu boas condições para todas as aulas, serem ministradas lá. Assim sendo as outras 2 aulas foram dadas na antiga Faculdade no centro da cidade.

- Durante estes 3 dias planejamos o Estágio juntamente com a equipe de Coordenação do Estágio. Fizemos estudos de textos, preenchemos fichas e testes de aptidão. Recebemos materiais, roteiros e explicações para a elaboração da Diagnose escolar. Recebemos ainda, instrumentos, materiais para avaliação, sugestões para o desenrolar do Estágio, ficando de se encontrar 1 vez na semana para melhor desempenharmos o estágio e, seguir um roteiro de atividades bem definidas.

- No dia 7 de Março, comecei a Estagiar na Escola de 1º Grau Professora Lourdes Costa, na cidade de Icó-Ce, das 13,00 hs, as 17,00 hs levando dois ofícios da Equipe de Coordenação do Estágio. Um para a direção e outro para a Supervisão.

O Estágio teve a carga horária de 240,00 hs / aula sendo 180,00 hs /a na Escola e 60,00 hs/a na UFPB.

- Foram realizadas durante estes 3 meses as seguintes atividades:

- . Elaboração do Cronograma Físico
- . Entrosamento com o pessoal docente e discente
- . Orientação Didática da elaboração do plano mensal- Participando no planejamento de Curso do Pre - Escolar a 4ª série
- . Orçamento de Precisão da Receita
- . Elaboração da Diagnose da Comunidade e da Diagnose Escolar.
- . Participação no planejamento de Religião com todas as séries do 1º Grau dado pela Irmã Lêda. Este planejamento é feito uma vez no mês com todos os professores de 1º Grau de todas escolas estaduais e particulares existente na cidade de Icó.
- . Observação nos serviços em Geral da Escola e do bochecho com fluor nas

- . Confeções e ovos de páscoa.
- . Comemorações cívicas, elaboração de cartazes e palestras das datas Cívicas.
- . Elaboração da Matriz Analítica.
- . Elaboração do projeto.
- . O projeto era fundar uma biblioteca, mas como havia carencia de salas não foi possível a realização do projeto, sendo preciso criar novos indicadores na matriz Analítica, elaborando novo projeto para executar em seguida.
- . Orientação na execução do projeto e troca de experiencias.
- . Palestras sobre Educação Sexual.
- . Estudos de textos específicos em Educação.
- . Participação de Encontros Pedagógicos.
- . Reunião com a administração da Escola.
- . Visita ao turno da noite, obs. do curso Supletivo.
- . Estudo e Análise Reflexiva do livro: " A Vida Na Escola E A Escola Na Vida".
- . Obs. do relacionamento profes. x aluno, diretor x professor, supervisor
- . Visitas do professor Supervisor ou seja do coordenador do Estágio, Maria Elizabeth Gualberto Duarte, Lúcia Siebra e Rita juntamente com 2 alunas concluinte do curso de enfermagem. As alunas de enfermagem deram uma palestra aos alunos daquela escola sobre saúde Higiene em Geral.
- . Preenchimento de varias fichas relacionadas com a supervisão. (Preenchimento do S-2).
- . Estudos das tecnicas de Leitura, Ortografia, Ditado e Estorias.
- . Obs. direta ao professor em sua sala de aula (preenchimento logoo S-5).
- . Encerramento e agradecimento a Diretoria, as professoras e o pessoal de serviço e alunos a ajula que me foi dada nos meses de estágio.



Conclusão

A Função do relatório não é simplesmente narrar fatos, mas analisar o desempenho real ou esperado pelas pessoas, comparando-os com os padrões para em seguida corrigir os erros e desvios.

Icó, 04 julho de 1983

ANEXOS

Estão anexos ao relatório todo material elaborado por ocasião do estágio na seguinte ordem:

- 1- Crenograma do estagiário
- 2- Diagnose - Comunidade - Escola
- 3- Matriz Analítica
- 4- Projeto
- 5- Fichas e apostilas complementares

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

C E F - D E L

CURSO - PEDAGOGIA VII

ESPÁCIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ALUNA - ALDELANY MARIA MOTA NICOLAU



NOME DA INSTITUIÇÃO - ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA LOURDES COSTA

CIDADE - ICÓ

ESTADO - CEARÁ

PROJETO Nº 01

NOME DO PROJETO: Corrigir as distorções da ação docente em função da melhoria do processo de ensino - aprendizagem.

Nível de Coordenação: ADELANY MARIA MOTA NICOLAU

Nível de Planejamento: ADELANY MARIA MOTA NICOLAU E MARIA ELIZABETH GUALBERTO DUARTE

Justificativas: Tentaremos montar nosso projeto, dentro de uma postura de ação consciente, visando corrigir distorções da ação docente. Para tanto técnicos, se faz necessário a aplicação de teste de reflexão, bem como estudo de apresentação.

APRESENTAÇÃO: O trabalho, projeto supervisor se prende à atender as exigências do estágio supervisionado pela professora Maria Elizabete Gualberto Duarte, bem como escalonar as atividades trabalhadas na escola de 1º grau Professora Lourdes Costa, ICÓ - Ce. cujo período pré estabelecido foi de 7 de março à 30 de maio do ano em curso.

Vale salientar que o referido projeto se propaz a elevar o nível de rendimento de aprendizagem, envolvendo uma preocupação de corrigir as distorções da ação docente em função da melhoria do processo de ensino - aprendizagem

OBJETIVOS: Refletir e analisar textos específicos em educação, possibilitando ao professor um melhor desempenho de suas funções;

- Capacitar os professores de Pré a 4ª séries de 1º grau, dentro de uma metodologia específica de alfabetização



METAS: Análise crítica e reflexiva das técnicas de leitura, ditado, ortografia e Estória para 5 professores, cujos frutos desses trabalhos beneficiará 150 alunos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Escola de 1º Grau professora Lourdes Costa, foi levantado o seguinte percentual de deficiência:

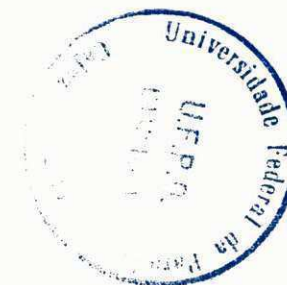
INDICADORES: Necessidade orientação técnicas pedagógicas para suprir conhecimentos educacionais.

AVALIACÃO: A avaliação deste Projeto será afetuada:

- Pelas alterações do Indicadores
- Pelo nível do trabalho efetuado
- Pela observação do Estagiário quanto ao desempenho no cumprimento da tarefas.

Aldelany Maria Mota Nicolau
ESTAGIÁRIO

COORDENADORA DO ESTÁGIO



DIAGRAMA

ATIVIDADES

- .Sessão de estudo
- .Reunião de Pais e metes
- .Observação direta do desempenho do professor(s-5)
- .Análise do instrumental s-5 (Rendimento de aprendizagem 1º Bimestre).

MÉTODOS

- .Exposição de apostilas
- .Preenchimento (conversa informal com os pais)
- . Observação direta a sala de aula
- .Preenchimento de s-2

TÉCNICAS

- .Leitura
- . Ditado
- . Ortografia
- . Estória
- . Instrumentais anexos

CRONOGRAMA

1. De 7 de Abril a 11 Maio
2. de 12 de Maio a 30 Maio



RECURSOS

HUMANOS:

- Datilógrafos
- Professores
- Diretora
- Secretária e auxiliares
- Supervisora
- Toda comunidade escolar,
especialmente Pais.

MATERIAS:-

- Stencil
- Papel ofício
- Giz
- Apagador



UNIVERSIDADE FEDERAL

DA PARAIBA

CAMPOS V CAJAZEIRAS

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

DE SUPERVISÃO ESCOLAR

CURSO PEDAGOGIA

PERÍODO VII

COORDENADORA DO ESTÁGIO

MARIA ELISABETH GUALBERTO DUARTE

ESTÁGIÁRIA

ALDELANY MARIA MOTA NICOLAU

INDICADORES PARA CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

1. Condições físicas do prédio:

- . localização - Ilídio Sampaio, 1572 no centro da cidade de Icó.
- . adequação na construção - Apesar de nova necessita de reforma, para melhores condições pedagógicas.
- . cessão do prédio - Terreno cedido pela prefeitura ao Estado.
- . área total - Possui uma área de 3626 metros quadrados.
- . grau de conservação - em bom estado de conservação, embora necessitando de reforma.

2. Capacidade:

- . número de salas de aulas - 8 salas de aulas amplas e arejadas.
- . área média das salas de aulas - 07 salas com 584 e a do prédio c/ 576.
- . sala de direção - 01 sala Administrativa.
- . sala de biblioteca - não possui biblioteca.
- . sala ambiente - não tem.

3. Assistência, Recreação e Educação Física:

- . quadra de esporte - não possui.
- . pátio ao ar livre - " "
- . sala de exame clínico-biométrico - não possui.

4. Instalações:

- . sanitária hidráulica - elétrica - A escola não está carente destas instalações. Possui 08 sanitários em estado de conservação.

5. Mobiliário escolar quanto á quantidade e a qualidade e/ou estado de conservação:

- . arquivo - 01
- . armários - 01 armário de parede na sala do pré-escolar.
- . estante - 04 estantes.
- . birôs - 04 na secretária e 08 nas salas de aula.
- . carteiras escolares - 290
- . 01 mimiógrafo.
- . uma máquina de (escrever) datilografia.
- . 01 geladeira.
- . 01 fogão.
- . 07 mesinhas na sala do pré-escolar.

MATRIZ ANALÍTICA



INDICADORES	ANÁLISE DOS INDICADORES	DIAGNÓSTICOS	ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO
<p>1. A escola de 1º grau Lourdes costuma oferecer um ambiente de recreação desejado. Falta uma quadra de esportes para que os alunos sintam liberdade de movimentos.</p>	<p>Esta falta de assistência é devido:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alguém que oriente o administrador com sugestões. - Falta de recursos financeiros. 	<p>Não havendo assistência ocorrerá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os alunos ficam insatisfeitos impossibilitados de uma boa recreação. 	<p>1.1. Pedir com insistência as pessoas que coordenam estas escolas apoio, que venham de perto conhecer o que a realidade apresenta.</p> <p>1.2. Solicitar das professoras ajuda com o propósito de que deem sugestões para manter um ambiente de esporte</p>
<p>2. Sala de exame odontológico</p>	<p>A ausência desta sala deve-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de uma sala adequada para a instalação de aparelhos. 	<p>com a falta desta assistência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os alunos deslocam para outra escola. - Cada vez mais aumenta o índice 	<p>saário na escola.</p> <p>2.1. Providenciar aos órgãos competentes que assistam mais a parte médica da escola.</p>
<p>3. Mobiliário Escolar - a quantidade de birôs não é suficiente dificultando</p>	<p>com a carencia do mobiliário acontecerá: - O trabalho será feito em carteiras</p>	<p>judicando a aprendizagem em virtude do deslocamento.</p> <p>Sem uma providencia é precário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O trabalho pessoal Administra 	<p>3.1. Fazer campanhas para angariar fundo afim de comprar o material necessario.</p>

Assim o bom andamento dos trabalhos burocráticos

-Desânimo para o trabalho.

4. Ausência de um almoxarifado.

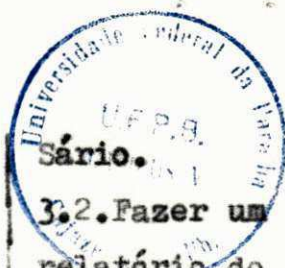
Esta escassez se deve:
- A planta mal elaborada.
- Achem que um almoxarifado não é necessário na escola.

5. Biblioteca

A carência de uma biblioteca torna precária:
- A utilização de livros para pesquisa e trabalhos escolares.

Não sendo providenciado ocorre:
-Banheiro com tulhos de caixa e livros.
-A secretária e salas para o trabalho Administrativo se tornará empilhada de material de serviço
Não havendo providência que diminua este problema:

-Será grande a falta de leitura
-Os alunos ficam impossibilitados de saber o valor de uma boa leitura.



relatório do que é necessário na Escola afim de melhorar o ambiente de trabalho.

4.1. Solicitar ajuda financeira dos líderes da comunidade.

5.1. Promover festas para comprar livros.

5.2. Pedir doações de livros as pessoas da Comunidade (pais dos alunos, professores, amigos da Escola).

INDICADORES	ANÁLISE DOS INDICADORES	DIAGNÓSTICOS	ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO
<p>6. Estudos das técnicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Leitura . Ditado . Ortografia 	<p>70% dos professores da Escola necessitam de orientações técnicas pedagógicas para adquirir conhecimentos educacionais.</p>	<p>Atender as exigências de processo de melhoria do Ensino de alfabetização do Pré a 4ª série</p>	<p>Sessão de Estudos</p> <ul style="list-style-type: none"> . Aplicação de técnicas . Reflexão e Análise . Avaliação em relação ao comportamento
<p>7. Estudo e Análise crítica e reflexiva de Situação Educacional do Brasil</p>	<p>Toda a comunidade Escolar, afim de uma maior participação e comprometimento a atualização da nossa Escola.</p>	<p>Colocar a comunidade escolar mais integrada com a realidade educacional.</p>	<p>Sessão de Estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise crítica do livro. "A" Escola na vida e a vida na escola. . Teste de Religião do livro. " O Reto co Obligao
<p>8. Elaboração do plano mensal abril e maio</p>	<p>80% dos professores recebem orientação direta ao plano mensal</p>	<p>Orientar e acompanhar e desenvolvimento das atividades, atendendo a melhoria do ensino apredizagem.</p>	<p>Escalonar as atividades específicas e necessaria ao desempenho do plano mensal.</p>

09). Observação do desempenho do professor	A penas 1 professor de 4ª série	Cumprir as exigências do serviço de supervisão local.	Observação direta do desempenho do professor, através do instrumental 5-5 anexo
10). Calculo percentual do rendimento de aprendizagem	100% dos alunos são medidos os seus rendimento de aprendizagem.	Controlar o nível de rendimento dos alunos	Calculo percentual de O.B; R e I atribuidos nos alunos. instrumental 5-3 (anexo)
11). Comemorações Cívicas.	100% dos alunos e 100% dos professores integram as festividades datas comemorativas.	Integrar socialmente dentro de um espírito cívico, todo o corpo discente.	Pesquisas, dramatização, palestras, mural etc.

UNIVERSIDADE FEDERAL

DA PARAIBA

CAMPOS V CAJAZEIRAS

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

DE SUPERVISÃO ESCOLAR

CURSO PEDAGOGIA

PERÍODO VII

COORDENADORA DO ESTÁGIO

MARIA ELISABETH GUALBERTO DUARTE

ESTÁGIÁRIA

ALDELANY MARIA MOTA NICOLAU

EM 20 DE MARÇO

DE

1983

DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE DE ICÓ

- Dados referentes a comunidade:

- 1- Atividades econômicas predominantes
 - Agropecuaria
 - Pequenas empresas agrícolas.
 - Comercio varejista
 - Comercio atacadista
- 2- Recursos Sociais- econômico - Culturais
 - Fundação serviço de saúde PÚBLICA (FSESP)
 - Clube
 - Doate
 - Restaurantes
 - Igrejas catolicas, e protestantes
 - Hospital
 - Clinicas (médicas dentarias)
 - Centro Comunitario
 - Biblioteca do Departamento Municipal de Educação e Cultura
 - Escolas - 2 particulares sendo que uma mantem convênio com o estado sendo a metade estadual e a outra particular. 1 / Estadual
 - Cartórios
 - Cinema
 - Teatre
 - Praças
 - Oficinas Mecânicas
 - Meios de Comunicação - Telefone apenas um Posto de Serviço (P.S.)
 - Correios e Telégrafos
 - Televisão e Rádio
 - Radio amador
 - Farmacias
 - Cadeia e Delegacia
 - Policlone (e desenvolvido através das instituições Escolar)
 - Meios de transportes
 - Serviços de coletas de lixo 1- FMC
 - Laboratorios

Análise

A cidade de Icó Ceará está localizado a margem direita do Rio Salgado, com a extensão de 1967 Km e uma população de 55.034 habitantes.

É muita bem servida pela BR 116, rodovia que faz suas ligações ácapital do Estado e ao sul do País.

A população compreende 25 % de 0 a 6 anos; 25 % 7 anos aos 14 e 65 % cima dos 14 anos de idade. De acordo com os dados / coletados podemos constatar que na cidade de Icó a maioria dos / habitantes são funcionários públicos, ficando a minuria voltada para o comércio atacadista e varejista e alguns para industria. /

Podemos afirmar ser o Municipio de Icó, um privilegia- do no setor de saúde Pública, porquanto conta com um Posto da fun- dação serviços de Saúde Pública, (F/ S E S P) o qual presta assi- tencia médica e gestantee a crianças de 0 a 5 anos, alem do con- / trole da tuberculose. Pontifica naquela unidade de Saúde Pública a Preocupação com a medicina preventiva. Instalando em sede propria, conta a unidade Sanitária de Icó, com moderno e bem equipado labo- ratório de análises. Além de dois médicos, seu corpo de funcionári- os, está composto de pessoal especialmente treinado: 2 (duas) visi- tadoras Sanitárias, 03 (tres) Atendentes, 1 (um) auxiliar de Sane- amento, 1 (Um) auxiliar de laboratório, 1 (um) auxiliar de Secre- taria e 1 servente. Destaca-se aqui o trabalho de atendimento odonto- lógico a escolares, principalmente na prevenção contra cárie, do 7 qual é empregado 1 (um) dentista, 1(um)auxiliar de higiene e 1 / (um) atendente.

No setor, conta a cidade com a casa de Saúde Nossa Sra. de Lourdes, com capacidade para 45 leitos, eo Hospital pronto so- corro, com capacidade para 15 leitos, O Municipio é servido por / um laboratório de analises Clinicos.

A cidade de Icó é beneficiada pelos fetores Socio-cul- turais, podemos destacar os trabalhos educativos para o processo / ensino aprendizagem desenvolvida na escola de 1º grau professora Lourdes Costa como uma instituição conciente e integrada a reali- dade da comunidade.

POPULAÇÃO POR FAIXA ETARIA

<u>Idade</u>	<u>Total %</u>
0- 6	20 %
7 - 14	15 %
Mais de	65 %
14-	100 %
Total	

Fontes



Em relação a tabela acima constatamos que a população escolarizável é tabela em 25%, com referencia a população com' menos de 7 anos encontra-se quase que totalmente sem frequentar escolas, pois a cidade despõe de instituições particulares fi / cando assim a maioria das crianças sem acessos a escola.

Obs: Podemos verificar que a população atendida por este educandario é a clientela proviniente de meios socios- ecô nomicos baixo e de zonas Rurais e periferias da cidade. caso o pai tenha condições sócios economicas boas dá preferen- cia por 3 escolas particulares existente na cidade que dispõe / DE melhores condições de ensino.

HISTÓRICO DA ESCOLA DE 1º GRAU PROF. LOURDES COSTA

A Escola de 1º Grau Professora Lourdes Costa, localizada em Icó, Estado do Ceará, foi inaugurada no dia 17 de maio de 1.967, quando era Governador do Estado, Fláclido Aderal do Castelo, e reconhecida por Decreto do Governo Estadual nº 78344 de 27 de novembro de 1.967.

Esta Escola é uma Instituição Educativa de propriedade do Estado que atualmente mantém o curso de 1º Grau com as quatro séries iniciais. Recebeu o nome de Lourdes Costa em homenagem a uma ilustre senhora, falecida naquela época, e que / exerceu o magistério por trinta (30) anos em sua terra natal, dando-nos um belo exemplo de patriotismo, responsabilidade e esforço administrativo, durante os anos que exerceu o cargo de vice-diretora na Escola de 1º Grau Ana Vieira Pinheiro, Era / Prefeito de Icó, o Sr. Walfrido Monteiro Sobrinho, que quis prestar a Lourdes Costa esta homenagem muito merecida e que foi recebida com satisfação pelo corpo Docente do novo Estabelecimento, que ficou assim constituído:

Maria Irismar Maciel Moreira - Diretora
Maria Edvalda Santos Monteiro- Vice-diretora
Dalva Costa Farias - Vice-diretora

Professoras:

Ana Neide dos Santos Teixeira
Maria de Lourdes Maciel de Melo Peixoto
Maria do Socorro Lacerda
Maria Edeusa eixoto Farias
Ercília Chaves de Araújo
Maria Leilah Santos Monteiro
Constância Augusto do Santos
Maria Sinharinha de Oliveira
Gonçalinha Mororó Monteiro
Glaudstônia Primo Medeiros
Maria Zilar Torres
Maria Cleide Alcântara da Silva
Joanila Augusto Silva
Maria Augusta Monteiro
Maria Luiza Braga Sampaio
Maria Nilva Peixoto Vieira
Maria Marieta de Oliveira
Aldenir Silva do Nascimento
Simone Costa Sampaio
Francisca de Oliveira Santos

No primeiro ano de funcionamento a matrícula atingiu a 485 alunos distribuídos em três (03) turnos, ficando o turno noturno para os alunos de mais de 14 anos.

O Sr. Prefeito Municipal Walfrido Monteiro Sobrinho prestou a sua valiosa colaboração em todos os setores, para o bom funcionamento do novo Estabelecimento de Ensino, dando um testemunho de seu ideal nobre, pelo desenvolvimento intelectual de seu município.

D I A G N O S E



ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA LOURDES COSTA

Condições do prédio quanto a:

- segurança, acesso e adequabilidade às condições geográficas.
- Área e espaço que dispõe a escola.
- Terreno que dispõe para utilização imediata.
- Outros.

A Escola de 1º grau Professora Lourdes Costa, oferece segurança, asseco e adequabilidade às condições geográficas, pois está situada no centro da cidade de Icó, sendo totalmente murada contando com 03 vigias; um para cada turno.

Fundada em 1967 e apesar de ser uma construção nova de ixa muito a desejar, necessitando de reforma para melhores condições pedagógicas. Possui uma área de 3.626 metros quadrados, em forma retangular medindo 74 metros de comprimento por 49 metros de largura.

Possui 08 salas de aula amplas e arejadas com capacidade para 40 alunos. Uma sala de Diretoria, cantina, galpão, 9 banheiros, uma área descoberta e disponível no momento.

As instalações hidráulica-elétrica encontram-se em bom estado de conservação. Há carência de sala para: Secretaria, biblioteca, gabinete dentário, um pátio ao ar livre para recreação e uma quadra de esporte, um almoxarifado, evitando que o material fique empilhado na Secretaria-Diretoria.

• MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR:

- Disponibilidade
- Estado de Conservação

- Arquivo - 01
- Armários - 01 armário de parede na sala do Pré-escolar.
- Estantes - 04 estantes
- Birôs - 04 na secretaria e 08 nas salas de aula.
- Carteiras- escolares - 290
- Cadeiras - 30
- 01 mimiógrafo
- Uma máquina de (escrever) datilografia.
- 01 geladeira
- 01 fogão
- 07 mesinhas na sala do pré-escolar.
- 01 telefone

A quantidade e qualidade do mobiliário e equipamento não satisfazem a necessidade, impossibilitando o funcionamento dos trabalhos com mais eficiência.

- Condições do terreno para atendimento às diversas atividades curriculares;
- Não atende com precisão, dificultando por esta razão um melhor desenvolvimento dos trabalhos curriculares.

- Serviços oferecidos pela escola
- Biblioteca com 1.200 exemplares didáticos, leituras suplementares
- Supervisão pedagógica
- Cantina
- Serviço dentário
- Caixa Comunitária Escolar

Considerando a Escola sob o aspecto administrativo poderemos relacionar o seguinte:

A Escola não é Reconhecida, apenas autorizada pelo conselho estadual de Educação:

Sua Diretora não possui especialização, somente Licença / Precária, Ou seja parecerdo Conselho de Educação. Conta com 02 Vices também sem especialização, nas mesmas condições da Diretora. todas essas carencias de pessoal não habilitado, resulta da falta de oferta de curso Superior no interior do Estado.

A Supervisora é especializada, com licenciatura plena. / Faz parte desta organização pedagógica:

- Secretaria com curso de habilitação.
- Aux. de Secretaria - professora designada pela Escola ou Delegacia.
- Encarregada da caixa Comunitaria Escolar.
- Auxiliar de Biblioteca, de Administração, agente administrativos, todas sem especialização apenas indicação pela Secretaria de Educação.

Corpo Técnico

01 - Diretora, 02 Vices, 01 Supervisora

Corpo Discente

Possui esta casa de Ensino assim distribuídos: 75 alunos.

357 nas séries iniciais
158 nas séries terminais
50 no Pré escolar
185 Educação integrada

A população escolar é de 750 alunos e 81 funcionários.

- Origem do aluno - rural, semi-rural e urbana.
- Características sócio-econômica Culturais
- São provenientes de pais de varias profissões, destacando-se principalmente filhos da classe operariada, de baixa renda e de baixo nível cultural, na maioria sem escolarização.
- quanto a saúde apresentam aspectos regulares salientando a sub-nutrição.
- A constituição familiar é variavel de acordo com o padrão de da que estão inseridos.
 Classe média 2 à 4 filhos

- . É mínima a clientela que exerce atividades fora da escola, ocorrendo uma minoria no turno da noite.
- . Composição do Corpo Docente e de especialistas da escola:
 - 28 professores nas séries iniciais, com formação pedagógicas, exceto 01 com licenciatura plena em filosofia.
 - 07 professores nas séries terminais, sendo 05 com formação pedagógicas, 01 com licenciatura plena em História e 01 com licenciatura curta em Pedagogia (Supervisão Escolar).

Esses professores pertencem a rede oficial da Secretaria de Educação do Estado, a maior parte com experiências no magistério. Deste quadro docente 06 cursam Nível Superior, trazendo esperanças e boas perspectivas para a melhoria do ensino - aprendizagem desta casa de Ensino.

- . Pessoal não Docente - (apoio pedagógico e administrativo)
 - Diretor - Cursando Faculdade - (Adm. Escolar)
 - Vice - Diretor com 4º pedagógico
 - Secretário e Auxiliares - com 4º pedagógico
 - Supervisor com habilitação licenciada em Supervisão escolar, todo pessoal com experiência de trabalho, pertencendo a a rede oficial da secretaria de Educação do Estado.
- . Auto Avaliação dos participantes do processo de Ensino -aprendizagem:
 - Rendimento Escolar
 - Índice de aproveitamento nos diversos componentes curriculares.

A carga horária para cada componente curricular será estabelecida pelo Departamento de Ensino tendo em vista a legislação vigente.

- Percentual médio (global e por série) de :
- Frequencia - e de 80% diminuindo um pouco nos dias chuvosos.
- Evasão - 5 %
- Aprovação e Reprovação é de 80 % e 15 % respectivamente. O índice de reprovação em Com. Expressão e Matemática é mais relevante do que nos outros componentes.
- Recuperação e de 10 %. Dependencia não tem.
- Idade cronológica média por série escolar

A escola obedece a Portaria da Secretaria de Educação, conforme quadro abaixo: (ensino Regular)

1ª série	7,	à	10	anos
2ª	"	8	à	12 "
3ª	"	até	13	"
4ª	"	até	14	"
5ª	"	até	15	"
6ª	"	até	16	"
7ª	"	até	17	"
8ª	"	até	18	"

Ensino Supletivo
Educação Integrada

1ª Fase - a partir de 14 anos

2ª Fase - até 20 anos pode receber.

2- Que fatores da Escola influenciam, positivamente no comportamento do aluno?

a- Relativo aos aspectos físicos:

- Localização - muito boa oferecendo condições de segurança e tranquilidade et.
- Condições Físicas do prédio
 - Necessita de reforma para melhor atendimento a clientela,
 - Não oferece ambiente de recreação, sala de exame odontológico, quadra de esporte e Biblioteca; Tais carências oferecem aos alunos: má recreação, deficiência no atendimento odontológico, falta de espaço para as leituras.
- Mobiliário e Equipamento escolar

apesar de estarem em boas condições de conservação, a quantidade e qualidade não é suficiente, para atender com eficiência as necessidades da Escola.
- O aspecto Físico da Escola pode ser melhor aproveitado?

Olhando por este prisma a escola necessita de:
mais salas de aula, sala de Biblioteca, almoxarifado, Secretaria, Gabinete dentário, quadra de esporte, tudo isso para atender melhor a clientela estudantil, dando assim mais condições para uma boa aprendizagem.

b- Relativo a estrutura e funcionamento da Escola:

- Aos serviços já oferecidos pela escola, poderia haver implantação de mais atividades como: Centro Cívico, Serviço Social, oficinas e etc.
- Os movimento extra classe muito tem ajudado na integração do aluno X comunidade e vice versa. Como Ex. a Escola tem oferecido Excursão, visitas a industrias, cooperativas, a outras escolas a repartições públicas etc.
- Turnos e horários de funcionamento: atendem plenamente as diferenças individuais existentes, no corpo Discente e Docente, São 3 turnos:
 - Matutino - de 7:30 às 11, 30 horas
 - Vespertino - 13,00 às 17,00 "
 - Noturno - 19,00 às 22,30 "

As séries são desde o pre-escolar até a 8ª série.
- c- Relativo a situação Ensino - aprendizagem (aspectos quantitativos)
 - Índice de aproveitamento por componente.
 - 65 % Regular - com, Exp. e Matemática
 - 20 % Bom e Ótimo
 - 15 % Reprovado

Maior dificuldade em Com, Exp, e Matemática devido a falta de técnicas do professor; e falta de assistência em casa, por serem filhos de pais analfabetos.

- Percentual de Frequência - são carentes de incentivos e conhecimentos em relação ao seu meio ambiente.

- . Percentual de Evasão - 5 % ocasionado por resedirem na zona rural, na periferia da cidade etc.
- . Percentual de recuperação - O aluno abandona a escola na época da recuperação.
- . Matrícula por idade / série - É feito seleção por turmas, obedecendo o critério: mesma idade e, nível mais ou menos equivalente,
- . Qualificação do corpo Docente - A falta de preparo, cursos de aperfeiçoamento, treinamento etc. acarreta carencia de habilidades no manejo da classe.
- . Nível de envolvimento dos professores - É razoável pois são um tanto acomodados, deixando de lado problemas que poderiam solucionar.
- . Disponibilidade dos professores - Por falta de salas de aula, deixando assim a Escola de receber ou melhor atender os pedidos de matrículas que são muitos.
- . O que tem sido ensinado tem tido receptividade por partes dos alunos? Justifique.
- Até que é bom o aproveitamento, principalmente nas séries iniciais onde são assistidos pela Supervisão Escolar, com mais precisão. Quando passam para as séries terminais, há uma queda na receptividade, em virtude de menor assistência da supervisão.
- . O que acha da metodologia utilizada? Poderia ser melhor?
- Muito parada, sem renovações, motivações, incentivos etc. muito / apego ao livro didático.
- Desde que o professor assuma sua função com mais consciência, tendo oportunidades de treinamento, tenha material didático suficiente, e ambiente de trabalho mais equipado, a metodologia seria melhor.

1- IDENTIFICAÇÃO
 DELEGAÇÃO: 4ª MUNICÍPIO: Itó DISTRITO: SÉDE RURAL ##
 ESTABELECIMENTO: ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA LOURDES COSTA URBANA ##
 BAIRRO: Centro TELEFONE: 438 CONVENIADA: 1

2 MATRÍCULA E NÚMERO DE TURMAS ENSINO REGULAR

TIPO DE ENSINO	SERIES	TURNO DA MANHÃ			TURNO DA TARDE			TURNO DA NOITE			TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ALUNOS		
		TUR MAS	ALUNOS		TUR MAS	ALUNOS		TUR MAS	ALUNOS					
			Masc.	Fem.		Total	Masc.		Fem.	Total			Masc.	Fem.
PRE-ESCOLAR		01	14	09	23	01	13	11	24	-	-	-	02	42
1ª Série		04	53	67	120	-	-	-	-	-	-	-	04	120
2ª Série		01	15	17	32	03	35	54	89	-	-	-	04	121
3ª Série		-	-	-	-	02	40	34	74	-	-	-	02	74
4ª Série		-	-	-	-	02	34	33	67	-	*	-	02	67
5ª Série		01	09	27	36	-	-	-	-	01	15	10	02	61
6ª Série		01	11	14	25	-	-	-	-	-	-	-	01	25
7ª Série		6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8ª Série		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		08	102	134	236	08	122	132	254	01	15	10	17	515
5ª Série														
6ª Série														
7ª Série														
8ª Série														
TOTAL														
1ª Série														
2ª Série														
3ª Série														
4ª Série														
TOTAL														

(14 1)

2º GRAU

3 - M A T R I C U L A D O E N S I N O S U P L E T I V O

NÚMEROS DE ALUNOS SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA

TIPO DE ENSINO	Menos de 14 anos	14 à 15 anos	16 à 25 anos	26 à 33 anos	Mais 33 anos	Total
MOBRAL.....	-	-	-	-	-	-
EDUCAÇÃO INTEGRADA..	09	43	108	03	02	165
SFG 1º GRAU (RADIO)	-	-	-	-	-	45
SFG 1º GRAU (TV)...	-	-	-	-	-	-
SUPLETIVO- 2º GRAU..	-	-	-	-	-	-
TOTAL.....	09	43	108	03	02	210

4 - CAPACIDADES DE ATENDIMENTO TODA ESCOLA EM 1983

TOTAL	PRE	1º GRAU	2º GRAU	SUPLETIVO
-	-	-	-	-

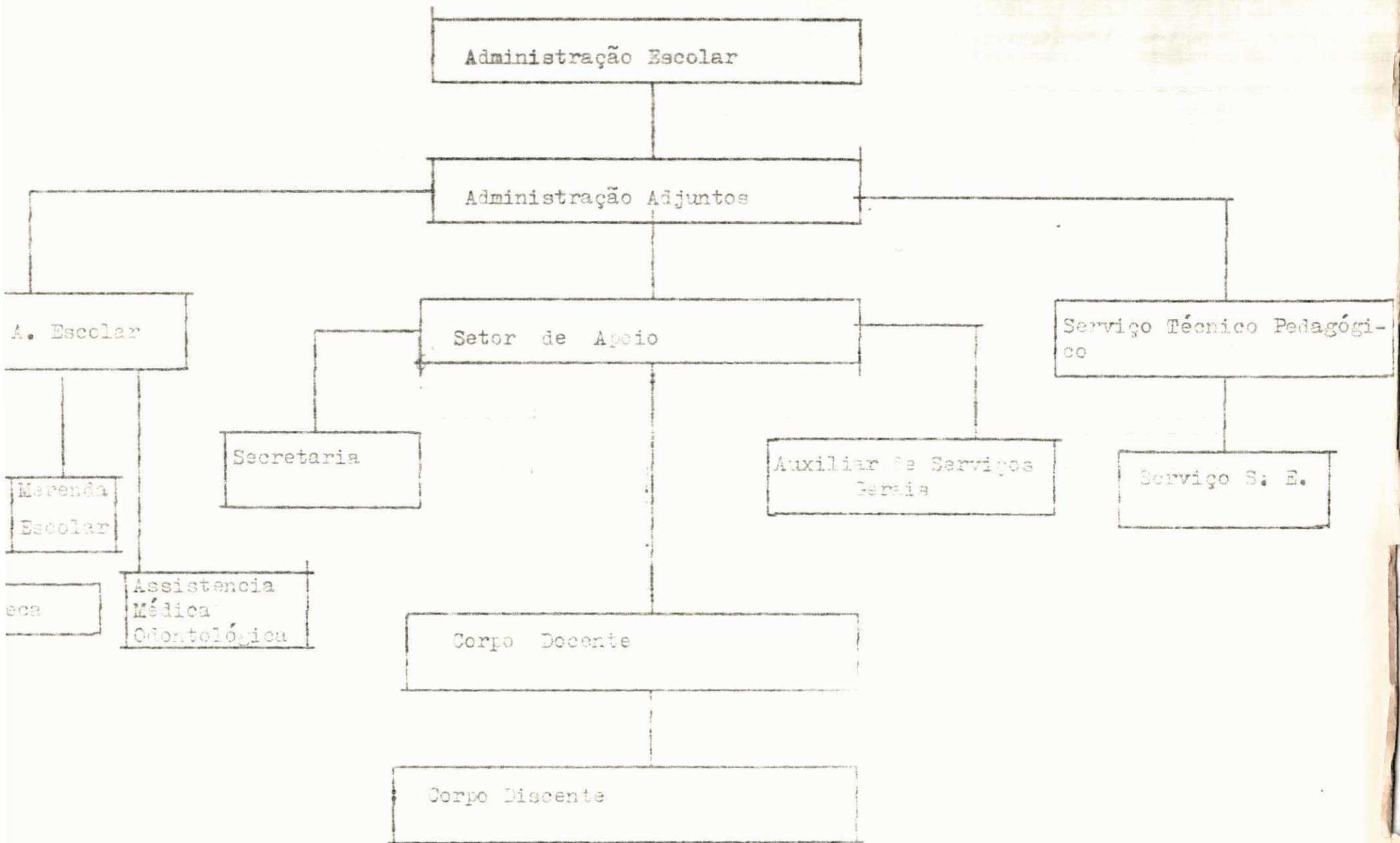
Observação:

NOME COMPLETO DO NUNCIADOR (P) Alfredo Monteiro Diniz de Azevedo Guedes
 ENDEREÇO: Av. Ilídio Sampaio - 111 - Montão da Moura - Ribeirão de Araguaia - Goiás

ASSINATURA: _____



ORGANOGRAMA DA ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA LOURDES COSTA





C O N C L U ã O

Após a elaboração deste trabalho aprendi que diagnose escolar é o documento que tem como objetivo toda estrutura e funcionamento, organização de uma escola, sendo muito importante já que determina todo o funcionamento, bem como a organização técnica administrativa e disciplinar.

Entretanto, o documento que consultei, não ofereceu dados suficientes de acordo com os esclarecimentos dados pela coordenadora do estágio.

Cheguei a conclusão de que a falta de elaboração deste na instituição escolar dificultou um pouco o trabalho do estágio no que se refere a organização do presente documento que ora foi elaborado.

ESTADO DO CEARÁ

SETOR DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

4ª DELEGACIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES
DA SUPERVISÃO DE 1º GRAU

MES: Março, abril e Maio

ANO: 1983

SUPERVISOR INTERMEDIÁRIO: Antonia Vally do Nascimento Lima

SUPERVISOR ESCOLAR: Abelany Maria Mota Micalan

CIDADE: ICÓ MUNICÍPIO ICÓ

1. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES MENSAIS

º de rdem	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA									
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º		
01	Elaborar o Cronograma a a Ser Comprido na Escola.	- Elaboração das Atividades a Ser Realizadas durante os Meses de Atuação	X	X								
02	Elaborar a Diagnose da Comunidade	- Pesquisa e Anotações das condições reais da comunidade			X							
03	Elaborar a a Diagnose Escolar	- Pesquisa da realidade escolar				X						
04	Participei de Planejamentos de curso de Pré-escolar à 4ª série de 1º Grau	- Encontros mensais com os professores por séries, para o planejamento mensal, orientado pela Supervisora.					X					
05	Observar o Curso Supletivo	- Verificação do funcionamento do Curso Supletivo.					X					
06	Elaborar à Matriz Analítica	- Pesquisar indicadores montando a Matriz Analítica.						X				
07	Estudos e análises do Livro " A VIDA NA ESCOLA E A ESCOLA NA VIDA".	- Estudo em grupo, análise reflexiva e leitura.								X		
08	Elaborar o projeto	- Montagem do Projeto										X
09	Fundar uma Biblioteca na Escola	- Verificação das condições da Escola, para montar a Biblioteca.										X



ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS	DIFICULDADES ENCONTRADAS	PROPOSTA DE SOLUÇÃO
01	Estudes de textos específicos em Educação	Falta de recursos materiais	Conseguir verbas junto aos órgãos competentes.
02	Encontros Bimestrais	Falta de oportunidades para se encontrarem devido ao tempo ser pouco e os professores estarem sempre atarefados.	Marcar um novo encontro em dia e horário mais apropriado com maior espaço de tempo.
03	Palestra sobre Educação Sexual	Não comparecimento da pessoa convidada	Marcar uma nova data
04	Fundação de uma Biblioteca na Escola	Carência de sala	Promover festas e outros movimentos, com o objetivo de angariar recursos financeiros. Pedir ajuda a comunidade.



H.

ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES
01	- Encontros Administrativos e pedagogicos	x Solicitação feita a direção por partes dos professores	- Esses e essas comemorações encontros são muito importantes concorrendo para um melhor processo da educação atual.
02	- Encontros de Sociabilização	x Comemoração de todas as datas civicas, festivas na ultima sexta feira do mês corrente.	- Essa palestra favorecerá aos alunos subsídios, ajudando-os a cuidar da sua saúde através de medidas Higiênicas
03	- Palestra sobre higiene e saúde do meio ambiente, do corpo, vestuário, alimentação e mental	x Necessidade de uma orientação para a conservação da saúde através da Higiene.	

PLANO ANUAL DE SUPERVISÃO ENSINO DE 2º GRAU:

ESCOLA: 1º Grau Prof. Lourdes Costa MUNICIPIO João

SUPERVISORA: Aldelany M. Mota Nicolau ANO 1983

JUSTIFICATIVA: O trabalho da Supervisão junto a esta escola é importante porque é através dele que a Supervisão acompanha e dinamiza as atividades educacionais, mantendo um relacionamento / com a escola, a família, e a comunidade.

A Supervisora trabalha conjuntamente com a direção, a orientação, os professores e funcionários da escola, orientando, apontando pistas para os problemas surgidos, animando, incentivando o trabalho de todos e avaliando as atividades desenvolvidas.

OBJETIVOS:

1. Conhecer a realidade da escola para planejar o trabalho da supervisão.
2. Disentir com o pessoal da escola os problemas do estabelecimento e por soluções conjuntamente.
3. Trabalhar diretamente com os professores a fim de que haja crescimento mútuo e aprendizagem no ensino desenvolvido.
4. Questionar e avaliar sempre o trabalho desenvolvido pela supervisão junto a escola, a família e a comunidade.
5. Animar e incentivar os trabalhos culturais tanto dos professores como dos alunos.



ATIVIDADES E CRONOGRAMA FISICO | :

ATIVIDADES	CRONOGRAMA FISICO											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Palestra sobre educação sexual .				x								
Estudos de textos específicos em educação.					x							
Visita ao turno da noite, observando o Curso Supletivo.			x									
Estudo e análise reflexiva do livro: A VIDA NA ESCOLA E A ESCOLA NA VIDA.				x								
Observação no relacionamento : Professor X aluno, Diretor X professor, Supervisor X professor.				x								
Preenchimento de várias fichas de avaliação relacionadas com a supervisão. (Preenchimento de S - 5)					x							
Reunioes de Pais e Mestres (preenchim. do S - 2)					x							
Estudos das Técnicas de leitura, ortografia, ditado e estória.					x							
Observação direta ao professor em sala de aula.					x							

